



NO INFANTIL “TIC TAC”, OS PONTEIROS GANHAM

VIDA E MERGULHAM NO CORAÇÃO DO BIG BEN

Dentro da programação do 14º Cultura Inglesa Festival, o espetáculo da Cia A Hora da História ressalta a importância do trabalho em equipe e da solidariedade.

Em 15 de maio, a Cia A Hora da História estreia o infantil “Tic Tac”, uma saborosa fábula de Maurício de Barros baseada em um fato real: o dia em que o Big Ben parou por cinco minutos porque uma família de pássaros pousou sobre um ponteiro. Encenada no Auditório Cultura Inglesa-Higienópolis, a peça mostra a trajetória de dois ponteiros que ganham vida para descobrir os motivos da parada misteriosa e se defrontam com os sonhos, medos e manias de cada peça. A essa descoberta sucedem-se outras como a importância do trabalho em equipe, o senso de responsabilidade, a relação com o erro e a fragilidade humana. A peça integra a programação infantil do 14º Cultura Inglesa Festival.

A diretora Jaqueline Obrigon idealizou uma montagem nos quais poucos elementos cênicos potencializam o universo imaginário dos espectadores. No palco, as atrizes Camila Cassis e Natália Grisi se revezam para movimentar os objetos cênicos da narrativa e as peças do relógio, que serão identificadas pela platéia por curiosos adereços, inspirados em seus formatos, movimentos, sons e funções. Como a montagem quer incentivar a imaginação do público, apenas algumas peças são caracterizadas pelos figurinos e objetos idealizados por Marina Reis - outras são sugeridas por adereços usados pelas atrizes.

A música, composta por Camila Cassis e Luciano Carvalho especialmente para a peça, é inspirada nos sons originais dos relógios, sugerindo a paisagem sonora de ambientes e climas diversos. A cenografia de Marcela Donato se assemelha ao interior do relógio. Junto com a luz de Thais Conti, o cenário cria diferentes ambientes e se transforma em um verdadeiro convite para o espectador embarcar nessa instigante jornada pelas engrenagens.

SERVIÇO

“Tic Tac” será apresentado nos dias 15 e 16 de maio no Auditório Cultura Inglesa-Higienópolis (av. Higienópolis, 449, telefone 3826-4322, 80 lugares e ar-condicionado). Sessões: 16 horas (dia 15) e 15h30 e 17 horas (dia 16). Duração: 50 minutos. Classificação: livre. Ingresso: um livro novo ou usado. Os livros podem ser trocados por ingressos na bilheteria do teatro a partir de 05 de maio, às quartas e quintas, das 17 às 20 horas. De sexta a domingo, das 14 às 17 horas. **Site www.culturainglesasp.com.br/festival.**

ESPETÁCULO

Em 2009, o famoso relógio do Parlamento Britânico completou 150 anos de existência. Seu nome oficial é Clock Tower. Big Ben é como se chama o sino de 13 toneladas, batizado em memória de Benjamin Hall, o comissário de Obras durante a construção da torre gótica onde está instalado. Por ter grande estatura, o comissário era conhecido pelo apelido de “Big Ben” (o grande Ben). A torre Saint Stephen, que

sustenta o carrilhão, mede 105 metros e foi concluída em 1858, após um incêndio em 1834, responsável pela destruição de grande parte do Palácio de Westminster.

No infantil, “Tic e Tac” são ponteiros que se orgulham de trabalhar no símbolo da pontualidade britânica. Quando o relógio para, esses amigos inseparáveis trocam acusações sobre quem é culpado por uma falha tão humilhante e partem para uma incursão pelo interior do mecanismo, onde conhecem outros oito personagens. São as peças do carrilhão que têm características humanas: o Badalo e seu sonho em ser jogador de futebol, o contemplativo Sino, a hiperativa Mola e sua hipocondria, a otimista Caixa de Corda, a Roda de Escape e sua mania de perseguição, a brincalhona Âncora, o romântico Parafuso Solto e a instigante Engrenagem.

Ao final da jornada, os ponteiros desvendam o mistério que cercava a parada do relógio: uma pombinha branca fez seu ninho dentro do relógio e um de seus ovinhos caiu do ninho bem em cima da roldana de encaixe do ponteiro do segundo, fazendo-o parar. O erro afinal não estava onde se pensava. O mergulho no coração do Big Ben permitiu que todas as peças se conhecessem melhor, aprendessem a função de cada um e entendessem a importância do trabalho em equipe, da solidariedade e da tolerância.

CIA A HORA DA HISTÓRIA

A Cia Hora da História é composta pelas atrizes Camila Cassis e Natália Grisi, ambas formadas em Interpretação Teatral pela ECA-USP e em Contação de Histórias pelo Movimento Hora do Conto. Fundado em 1998, o grupo trabalha com espetáculos teatrais, oficinas de arte-educação, contação de histórias e intervenções, tendo realizado mais de 1.100 atividades em unidades do SESC, escolas, feiras de livros etc. Entre seus espetáculos e apresentações de contação de histórias destacam-se “Contos para passar o Tempo”, “Histórias para Boi Dormir”, “O Ovo e a Galinha”, “Brasilidades” e “Sementes da África”.

Por dois anos consecutivos (2007 e 2008), a companhia foi contemplada com o Programa de Ação Cultural do governo do Estado de São Paulo (ProAC Literatura) que viabilizou mais de cem apresentações em escolas públicas, 13 oficinas para professores, atingindo mais de 20 mil pessoas. Em 2009, o grupo integrou a Viagem Literária da Secretaria de Estado da Cultura, realizando diversas apresentações em cidades do interior do Estado.

FICHA TÉCNICA
Texto, Roteiro e Pesquisa do universo temático: Maurício Barros
Direção: Jacqueline Obrigon
Assistente de direção: Milena Gasparetti
Elenco: Camila Cassis e Natália Grisi
Direção Musical: Camila Cassis e Luciano Carvalho
Figurinos, Adereços e Visagismo: Marina Reis
Adrecista: Ivaldo Melo
Costureira: Maria Célia de Paula
Iluminação: Marisa Bentivegna
Cenografia e Objetos de Cena: Marcela Donato
Fotógrafo: Marcelo Kahn
Produção: Cia A Hora da História

Informações para a imprensa com Nora Ferreira/Leonardo Neto – Lu Fernandes Comunicação e Imprensa - 11 3814-4600